

Mestrado em Estudos Cristãos  
HU 204 Casamento e Família  
Trabalho Final

FITREF Faculdade Internacional de Teologia Reformada

**Professor** Fernando de Almeida

**Aluno:** Carla Assunção Silva

## ÍNDICE

### Sessão I – Fundamentos Bíblicos do Matrimônio

O Casamento É O Alicerce Do Povo De Deus  
As Leis Do Casamento Foram Criadas Por Deus  
O Significado Da União Matrimonial  
Matrimônio Como Relação Pactual  
Os Efeitos Da Queda Sobre O Casamento  
A Missão de Ser Um

### Sessão II - Definição de Papéis

Diferentes Mas Iguais  
O Marido E A Liderança Espiritual  
Exemplos De Homens  
A Esposa Auxiliadora  
Exemplos De Mulheres  
Revisando: Homens E Mulheres

### Sessão III - Resolvendo Conflitos

Casados Com A Palavra  
A Esposa Trabalha Fora  
Trabalho E Família  
Vida Financeira  
Divórcio: Exceção De Deus  
Mantendo A Chama Acesa

### Sessão IV - Intimidade Sexual

Uma Teologia Do Sexo  
Sexo: Do Prazer À Perversão  
Problemas Ligados À Vida Sexual Do Casal  
Pornografia  
Respondendo Questões Sobre Sexo

### Sessão V - Educação de Filhos

Infertilidade, Esterilidade E O Desejo Pela Paternidade  
O Valor Dos Filhos  
Educação, Obediência E Disciplina  
Culto Domestico  
Os Perigos Da Predileção No Trato Com Os Filhos

### Sessão VI - Conclusão

Desenvolvendo O Amor Dentro De Casa  
Família Forte, Igreja Forte

## **Sessão I – Fundamentos Bíblicos do Matrimônio**

### **O CASAMENTO É O ALICERCE DO POVO DE DEUS**

Deus criou o homem com o propósito, dentre outros, de espelhar o relacionamento entre as pessoas da Trindade. O relacionamento de Deus com o homem é o ponto de partida, o exemplo supremo para o relacionamento entre o homem e a mulher sendo o casamento o alvo final. O casamento deve ter prioridade na vida do homem e junto com sua mulher ter em mente a formação da família como vemos no livro de Gênesis nos dois primeiros capítulos. O casamento é completude da criação do homem e da mulher sendo Deus o autor, como é do ser humano, da identidade sexual e da necessidade sexual

### **AS LEIS DO CASAMENTO FORAM CRIADAS POR DEUS**

Em Gn. 1 lemos sobre a Criação de Deus e em Gn. 2 a criação do casamento e família. Para que o casal tenha um casamento que funcione é necessário o que Deus ordenou em Gn. 2:24. Eles precisam começar a vida a dois com independência financeira, emocional e social, compreendendo que o casamento se compõe apenas e somente por um homem e uma mulher onde ambos vivem em fidelidade mútua e se dão somente um ao outro, e por fim em união sexual. Os dramas familiares relatados no livro de Gênesis assim como dias de hoje refletem a falta de conhecimento dos membros das igrejas sobre o propósito de Deus para o homem e a mulher no casamento quer seja pela leitura individual da Palavra, através do ensino pelos pastores e presbíteros ou na escola bíblica dominical. Conhecer a Deus através de Sua Palavra, quem Ele é, para quem fomos criados, qual o propósito de Deus para o homem fará as famílias a buscá-lo e depender dEle somente. Casamentos firmados em Deus resultarão em gerações saudáveis.

### **O SIGNIFICADO DA UNIÃO MATRIMONIAL**

O texto do Pastor Wayne Mack discorre a Unidade do Matrimônio em oito áreas da vida do casal que exemplifico abaixo:

Unidade Cognitiva e Intelectual - Respeitar a individualidade do cônjuge e compartilhar da vida a dois em cada detalhe

Unidade de Emoções e sentimentos - Cuidar do cônjuge na alegria e na tristeza implica saber porque o cônjuge sente-se dessa maneira. A unidade leva a intimidade que por sua vez permite ao casal mostrar ao outro a razão de seus sentimentos.

Unidade nas atividades sociais e relacionamentos - Socializar com os pais, tios, primos, amigos, os irmãos da igreja é importante o casal precisa desses relacionamentos, mas priorizar sair um com o outro é muito mais. Ter um tempo a sós como casal, investir tempo com o cônjuge faz diferença no casamento. Sair para passear não demanda necessariamente ter dinheiro. É possível demonstrar prazer de estarem juntos mesmo que for apenas um passeio ao redor da praça, conversar sem os filhos ou tomar um sorvete de casquinha.

Unidade no trabalho - O cônjuge quando demonstra interesse pelo trabalho do outro leva alegria e consideração ao coração. Valorizar o outro pode fazer com que as tarefas, dentro ou fora do lar, sejam feitas com prazer.

Unidade Espiritual - Ambos devem buscar a unidade espiritual um com o outro. O marido é o cabeça do lar, aquele que deve tomar as decisões, a esposa é a auxiliadora que deve ajudá-lo. Essa unidade do casal na vida espiritual torna-se um exemplo para os filhos quer seja no culto doméstico ou em decisões cruciais na vida familiar.

Unidade Física e Sexual - Se doar um ao outro faz diferença no dia-a-dia na vida do casal. Contrariando o que o mundo insiste em dizer, a Bíblia ensina que o bem-estar, a satisfação em dar e cuidar do outro é transformador.

Unidade de Objetivos e Aspirações - Administrar a vida familiar dá trabalho mas é recompensador. Pensar no que podemos fazer para Deus nos anos que temos pela frente deve nos dar alegria em meios aos desafios. Sentar com o cônjuge para buscar a Deus e colocar os nossos sonhos, projetos diante dEle deveria ser sempre uma das prioridades no matrimônio.

Unidade nas Dificuldades e Provações - Nas dificuldades e provações buscar a Deus é o único recurso para seguirmos adiante. O casal que assim fizer aprenderá a depender de Deus e a cuidar um do outro. Nessa vida aqui na terra passaremos por profundos e longos vales. Ter o cônjuge do lado para chorar e buscar a Deus faz a caminhada ser mais leve e possível. *“Se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade.”* Ecl. 4:12.

## MATRIMÔNIO COMO RELAÇÃO PACTUAL

Para entendermos a Trindade como exemplo para o matrimônio é preciso entender antes de tudo, que Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo se relacionam entre si. O “tornar-se um” de Gn. 2:24 indica que é necessário comprometer-se com o cônjuge. Esse comprometimento entre o casal se espelha na essência do Deus Triuno. O relacionamento de cada cônjuge com Deus deve ter primazia antes do relacionamento entre si mesmos. Quando não há obediência no pacto que se deve ter com Deus o casal terá problemas e não irá buscar relacionamento entre si. O pacto

entre o marido e a esposa é afetado quando o relacionamento deles individualmente com Deus não se desenvolve. O maior de nossos relacionamentos é o que temos com Deus, mas uma vez que esse relacionamento - da nossa parte - não está sendo cumprido, os problemas se estendem a todos os outros.

Deus se relaciona pactualmente na Trindade na criação do homem em Gn.2:26: *“Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança...”*. Após a queda em Gn.3:22, *“Então disse o Senhor Deus: Eis que o homem se tornou um de nós...”*. E no texto do professor temos também o exemplo do evangelho de João. Deus também se relaciona pactualmente com o homem como podemos nesses exemplos, em Gn.9:12 com Noé quando Ele coloca o arco após o dilúvio, com Abraão em Gn.12:2 que faria uma grande nação a partir da descendência dele, com Jacó em Gn.28.13-15 reafirmando a aliança que havia feito com seu avô Abraão.

## OS EFEITOS DA QUEDA SOBRE O CASAMENTO

Eva no versículo 2, fez a sua própria ‘versão’ do que Deus havia ordenado a Adão e a ela ao ouvir a serpente falar: *“...é claro que vocês não morrerão... Deus sabe...”*. Eva optou por ouvir as palavras sedutoras da serpente ao invés da palavra de Deus que havia dito a Adão: *“...coma a vontade dos frutos... exceto da árvore do conhecimento do bem e do mal...”*. Assim desta maneira Eva preferiu ouvir a serpente comendo do fruto sem perguntar ou desejar a opinião do seu esposo, decidiu fazer o que lhe convinha. Nenhum dos dois conversaram a respeito, se iriam entristecer a Deus, ou se era a melhor decisão a ser feita.

Adão decidiu não se pronunciar quando a serpente disse à mulher para ela desobedecer a Deus. De certa forma, ele decidiu agradar a Eva deixando-a fazer o que ela queria e comeu sem pestanejar. Após pecarem e perceberem que estavam nus a medida paliativa que tomaram foi coser ‘roupas’ das folhas de figueira para esconderem a nudez, como se pudessem também esconder a desobediência/pecado que haviam cometido. Ao ser indagado por Deus, Adão tenta se isentar do erro e coloca a culpa da mulher que Deus havia feito para ele. Eva não colocou a culpa em Adão, mas creio estar implícito que culpou a Deus quando aponta para a serpente. O erro teria sido de um erro de Deus que criou o homem, a mulher e a serpente.

Tudo piorou quando a mulher tomou a liderança do relacionamento do casamento. Ainda que estivessem sendo punidos por sua desobediência, Deus ao fazer vestimentas de peles para Adão e Eva Deus demonstra o seu cuidado pelo bem estar deles.

## A MISSÃO DE SER UM

O pacto Trinitário é a base para o pacto do matrimônio. O homem/a mulher devem se espelhar na Trindade - Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Assim como são 3 pessoas em um único Deus, assim o homem/a mulher são dois seres que se tornam somente um conforme Deus

determinou. O pacto matrimonial imita a própria natureza de Deus. Sendo Deus o instituidor do pacto matrimonial, é ele quem criou e rege as regras para a perfeição do matrimônio. Por Deus ser também o Redentor, o casal deve seguir as suas leis pois ele os redimiu da morte do pecado, e dessa forma ao se tornarem um pelo casamento o pacto não será somente entre eles dois mas entre três: Deus-homem-mulher.

Os princípios bíblicos os levam a entender porque Deus criou o casamento e como serão abençoados e glorificados ao Senhor. Muito diferente da abordagem mundana que busca na autoajuda a resolução dos problemas e desacordos no casamento. Compromisso vem primeiro que os sentimentos. Compromisso gera os sentimentos necessários para o relacionamento. Ao inverter a ordem e colocar o sentimento antes do compromisso os relacionamentos ficarão instáveis pois dependerão da vontade do cônjuge naquele momento, do que está ocorrendo no casamento. Sentimentos não são controláveis e confiáveis. O casamento cristão deve ser regido pelo compromisso.

O casal descrente em Deus não experimenta a graça do Pai. O relacionamento baseia-se puramente em mérito. Se um achar que o outro não é mais merecedor do amor, do respeito então não é mais necessário permanecer nesse relacionamento. O mérito é a base onde cada um age em benefício próprio. O casal cristão uma vez que se torna um, como a Trindade é, tem agora um pacto a três em seu casamento. Porque foram redimidos do pecado por Deus, o que deve ser determinante nesse matrimônio é a Graça, pois são pecadores e nada merecem um do outro. De modo mais profundo, para glorificar a Deus usamos da graça para com o cônjuge pois ele não merece, mas Deus sim.

## Sessão 2 - Definição de Papéis

### DIFERENTES MAS IGUAIS

Um lar é enriquecido quando marido e esposa percebem que têm missões próprias.

Como sabemos que somos diferentes? Larry Crabb discorre o que significa masculinidade e feminilidade e as diferenças entre o homem e mulher em alguns pontos como: intuição, experiência, genética e na Bíblia, sendo este último a única fonte verdadeira na qual o casamento e a família devem se espelhar. (1)

Na explanação do casal Groningen, a ordem em Gn. 1:26, 27 *“E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme nossa semelhança; domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre o gado, sobre os animais selvagens e sobre todo animal rastejante que se arrasta sobre a terra. E Deus criou o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.”* Deus Triúno criou o homem/mulher de maneira que a união perfeita entre eles cumprisse o propósito de dominarem, conquistarem, encherem a terra juntos. Podemos ver isso tendo em mente que ser humano no casamento espelha a Trindade e dessa maneira, um complementa o outro, a mulher é subordinada ao marido como o Filho ao Pai de maneira voluntária e sem que haja inferioridade, e sempre em amor. Mais uma vez a Trindade é o exemplo de unidade do casamento.(2)

E num terceiro ponto Diferença e Sobrevivência vemos que o alvo do diabo desde o início da criação continua o mesmo, ou seja, destruir o ser humano, destruir a família composta pelo homem e a mulher criados por Deus. Nos dias atuais comportamentos como a aceitação da homossexualidade distorcendo a criação de Deus, e a desvalorização do papel da mulher invertendo os papéis determinados por Deus são armas destrutivas do diabo. Exercendo o papel para que foram criados, o homem e a mulher estarão cumprindo Gn. 1:26-30. A afirmação do Presbítero Fabio da IPB em Valença, RJ exemplifica isso: *“A natureza complementar destes dois sexos visa a uma coordenação enriquecedora, não só no casamento, na procriação e na vida familiar, mas também nas mais amplas atividades da vida.”* (3)

(1) CRABB, Larry. Homem & Mulher – Viva a Diferença. Venda Nova, MG: Betânia, 1997, p. 124.

(2) VAN GRONINGEN, Gerard e Harriet. A Família da Aliança. São Paulo: Cultura Cristã, 1997, pp. 31-32.

(3) Fabio Santos de Mattos, FitRef Fórum/Curso HU - 204 CASAMENTO E FAMÍLIA, aula 7 Diferentes mas iguais.

## O MARIDO E A LIDERANÇA ESPIRITUAL

### EXEMPLOS DE HOMENS

O temor a Deus também nos leva à obediência. As obrigações masculinas que mais demandam coragem são a de ser protetor e líder no lar. Ser protetor implica em cuidar para que nenhum mal aconteça a família, proteger de tal maneira a esposa mesmo que signifique a própria morte, proteger os filhos dos maus ensinamentos desse mundo. Ser líder demanda coragem para liderar com firmeza, com amor e não abrir mão dos preceitos de Deus. Nos dias atuais onde o homem muitas vezes é tratado com desprezo porque quer cuidar da mulher e liderá-la, exige coragem para não se dobrar com os preceitos deste mundo e obedecer somente a Deus.

- a. Davi ao ficar em casa ao invés de ir para a guerra com seu exército ficou no conforto do seu lar. Sozinho 'ficou à mercê' de seus próprios pensamentos, na guerra estaria cercado de homens unidos num só propósito e com a mente e o coração dispostos a ter vitória através de Deus..
- b. Joabe foi 'amigo' de Davi e pecou junto com ele, de uma maneira diferente. A amizade implica em amar e também exortar em amor para que o amigo reconheça o pecado e se arrependa. O profeta Natã fez assim como Davi.
- c. Boaz exemplifica o homem segundo o padrão de masculinidade da Bíblia. Boaz foi um homem temente a Deus com quem mantinha um relacionamento. Foi um líder, respeitador, protetor, generoso e cumpridor de sua palavra. Boaz não somente olhou para Rute, mas a tratou com respeito, demonstrou generosidade para com ela, cuidou dela (Rute 2.8-16) e cumpriu a sua palavra de cuidar e tomá-la como esposa (Rute 4:4-6) se outro parente não a quisesse. Boaz liderava a sua própria casa dando ordens aos seus servos e parece que os tratava bem. Foi generoso e justo com Rute, o que leva a crer que também era com os outros servos. Como parente distante de Noemi, ele se informou da situação dela e de Rute para poder ajudá-las. Foi justo ao levar o assunto de Rute de redimi-la ao familiar masculino mais próximo e cumpriu a sua palavra ao tomá-la por esposa diante de toda a cidade. Qualidades de um homem sério com Deus que preza pela família.

### A ESPOSA AUXILIADORA

Muito interessante, e pouco falado, que o áudio do professor nos diz, que Deus havia criado a mulher para ser submissa ao homem antes da queda como algo simples e agradável de se fazer, após o pecado essa submissão se tornou árdua e um fardo. É realmente voluntária, mas não



podemos esquecer de que é uma ordem do próprio Deus, assim com determinação devemos nos submeter ao mandamento de Deus para sermos submissas aos nossos maridos.

No texto da aula, *II. A Esposa como Auxiliadora*, no ponto: *”Definição Bíblica: Tornar-se algo (missão matrimonial) completo*, vemos como a mulher -em seu papel- faz com que a união com seu esposo se torne completa. O marido cuidando, protegendo, provendo e dando até a morte pela esposa, ela correspondendo sendo auxiliadora, submissa, cuidando dele, dos filhos e do lar. Compreender o que é ser auxiliadora e o que de fato é submissão segundo a Bíblia espelhando no exemplo do Deus Filho que se submeteu a Deus Pai, pois não há inferioridade mas sim alegria de fazer a vontade do Pai.

Em relação à maternidade, muitas mulheres cristãs ‘compraram’ o engano de que a vida de mãe é algo pesado, ruim e inferior. Criar filhos muitas vezes é visto como uma tarefa muito menor do que trabalhar fora de casa. Ledo engano. Uma das tarefas mais maravilhosas, senão a mais, na vida de uma mulher é criar os seus filhos, vê-los crescer, ensinando-os nos caminhos de Deus. É uma dádiva mesmo. E mais uma vez, temos que combater em nosso próprio coração com a Palavra de Deus, os enganos daninhos que nos vendem que ter uma carreira é muito mais gratificante do que a vida de esposa e mãe. É certo que a mulher tem o direito de trabalhar fora de casa, mas uma outra mulher – como ouvimos no áudio- fará o trabalho do lar e irá ‘criar’ os filhos. Não quero ser escrava do lar, mas uma outra mulher será a minha. Se a carreira de trabalho é mais importante do que sua família o seu coração está no lugar errado. É fato, porém, que muitas mulheres trabalham porque a família precisa acrescentar ao salário do esposo. Mas às vezes o salário a mais paga somente a escola, a babá, ou cuidadora, etc. Pontos para se pensar. Que Deus nos ajude com nossos esposos a termos sabedoria como fazer para que o bem estar da família venha em primeiro lugar, e que sejamos submissas a liderança do nosso esposo.

## EXEMPLOS DE MULHERES

A mulher no lar exerce uma grande influência sobre o seu esposo e filhos. Influência que pode tornar o casamento fonte de infelicidade ou tristeza. No decorrer da Palavra de Deus vemos inúmeros exemplos de mulheres que construíram ou enterraram os seus lares. Mulheres como Abigail que pacificou o coração de um rei, e como Jezabel que ludibriou um rei para o mal. O comportamento tanto de uma como da outra se fez ver reinado da época. JEzabel foi dominadora, idolatra, colocando os seus desejos acima de tudo, enquanto Abigail é conhecida por ter sido submissa, pacificadora e conselheira e vemos os frutos de suas ações no reinado de seus maridos.

Uma análise crítica de comportamentos segundo o padrão de feminilidade demonstrado nas Escrituras pode ser exemplificado em duas mulheres:

- a. A Mulher de Potifar (Gn. 39.7-20) foi uma mulher lasciva, desleal, mentirosa e sagaz. Uma mulher ímpia, movida pelo próprio desejo e sem respeito ao seu marido que determinou em seu coração que iria ter um caso extraconjugal com José. Quando não obteve êxito acusou-o injustamente. Creio que a Mulher de Potifar sabia que José servia e temia a Deus (verso 9) por sua postura de evitá-la e fugir dela. A raiva e humilhação que ela sentiu por José não ter cedido cedeu aos seus caprichos e a transtornou de tal maneira que ela levou o marido a acreditar em suas mentiras colocando José na prisão. Tal conduta mundana daquele tempo e nos dias de hoje, levam famílias à ruína, tragédia e morte.
- b. A Serva da Mulher de Naamã (2 Reis 5) foi uma menina de Israel levada cativa para a Síria, mencionada em apenas em dois versículos (2 ,3). Mesmo sendo uma menina ela demonstrou sua fé e confiança em Deus tendo a ousadia de falar para a sua senhora, esposa de Naamã, que havia um profeta em Samaria que poderia curar o seu senhor. Essa menina foi compassiva para com os seus senhores em uma das piores situações em que uma pessoa pode se encontrar servindo aqueles que a capturaram e a levaram para longe de tudo que conhecia. Mesmo longe de sua casa, cultura, país, ela se dispôs a engradecer o nome de Deus. Provavelmente, sua família servia ao Deus de Israel que ensinou a filha a adorá-lo pois no meio do caos em que ela vivia, ainda assim ela pode apontar para o único Deus que poderia curar Naamã. Por causa de seu testemunho de fé desta menina que não tem nome, o comandante do exército do rei da Síria se rendeu a Deus.

## REVISANDO: HOMENS E MULHERES

“A Igreja será forte na medida que as famílias forem fortes”.

A palestra do Pastor Jaime Kemp no livro de Efésios, capítulo 6 abrange a família inteira discutindo a seriedade dos papéis de cada membro. Ele pontua o relacionamento dos filhos com os pais: deveres, honra, perdão, reconhecimento do que os pais fazem pelos filhos, e como a obediência é crucial sendo responsabilidade dos pais ensinarem e exigirem dos filhos. Quão importante é o ensino dos filhos trazerem à memória as boas coisas que os pais fizeram por eles mesmo se cresceram em uma família problemática. Deus pode transformar e restaurar família onde houve violência e abuso (emocional, físico e/ou sexual).

## Sessão III - Resolvendo Conflitos

### CASADOS COM A PALAVRA

Diante dos inúmeros problemas no casamento que existem em todas as famílias Deus nos chama para buscarmos a resolução dentro de Sua Palavra e não em conceitos humanos e mundanos. O casamento do cristão passa por inúmeras dificuldades, mas somente buscando a Deus poderá vencer os problemas. Inúmeras fontes podem ser usadas como ajuda publicações, conselhos de amigos, exemplos de outros mas quando contrários Deus deve ser colocado de lado pois a única fonte de autoridade verdadeira é a sua Palavra. A fonte com a qual temos alimentado nossas famílias fará a diferença nas crises no casamento e somente as Escrituras poderão restabelecer a paz no lar.

### A ESPOSA TRABALHA FORA

Com a inversão dos valores e papéis do homem e da mulher dados por Deus, vemos como o mundo influencia a igreja de Cristo. Ambos têm o mesmo valor diante de Deus porém os padrões dos dias de hoje desviam-se daqueles que Deus deu à mulher. Se antes o papel da mulher em ser auxiliar do marido, cuidar do lar e ser mãe, na sociedade atual esses papéis são vistos como inferiores se comparados com o papel do homem.

Se o Feminismo promoveu alguns benefícios, também retrocedeu em tantos aspectos, fazendo a mulher perder a sua identidade, lutar por assumir o papel masculino em muitas instâncias e ser roubada do papel que Deus criou para ela: auxiliadora do marido e do presente maravilhoso que é a maternidade. Com a mundanização nas igrejas sobre o papel da mulher o senso de realização passou a ser construído fora do lar distorcendo através do pecado o que Deus criou para ela. Ter uma carreira com um salário no final do mês passou a ser o medidor de realização pessoal e a definição de mulher bem-sucedida. E nesta visão mundana a omissão do homem e a tentativa de domínio da mulher dentro e fora do contexto familiar destroem o papel que Deus criou para ambos. O texto abaixo de Harriet e Gerard Van Groningen traz clareza dos papéis do homem e da mulher:

*“Nós queremos enfatizar que quando Deus disse que faria uma auxiliadora, ele estava dizendo a Adão: ‘Eu darei a você alguém que espelha um outro aspecto da minha imagem. Eu darei a você alguém que ficará ao seu lado, não alguém que é infinitamente melhor como pessoa, ou que é inferior a você, mas que é igual a você e irá representar-me de uma forma única para você. Ela, como portadora da minha imagem e semelhança, irá representar-me como alguém que ficará ao seu lado para auxiliá-lo a permanecer firme, ajudá-lo a entender que você nunca estará só.’ Foi dado à mulher um papel magnífico; ela espelha a Deus em sua vida. Isso certamente significa que o homem necessita de auxílio, não somente de Deus, mas também de alguém que represente Deus.” (1)*

1 Harriet e Gerard Van Groningen. *A Família da Aliança*, São Paulo: Cultura Cristã, p.88.

## TRABALHO E FAMÍLIA

Os objetivos do trabalho são de glorificar a Deus, ter dignidade própria e sustentar o lar. No Mandato Social ditado por Deus o valor do matrimônio e dos filhos é superior a qualquer tipo de “conforto” que o trabalho pode dar. Um dos deveres do homem é ser o provedor do lar, mas não pode ser em detrimento do cuidado com sua família. Vemos as regras do relacionamento entre o homem e a natureza no Mandato Cultural. O propósito inicial do trabalho ordenado por Deus na criação era que Adão cultivasse e tomasse conta do jardim (Gn 2.15) mas não cita que seria algo pesado nos ombros de Adão, pelo contrário Adão e Eva iriam gozar do fruto do seu trabalho com alegria e abundância. Somente após o pecado foi que Deus diz a Adão que por causa dele a terra é maldita e pelo restante da sua vida trabalharia com fadiga e exaustão para obter o sustento para a sua família (Gn 3.17). O trabalho antes do pecado seria então fonte de trabalho mas sem cansaço. A obediência a Deus em tudo o que o homem faz foi instituída no Mandato Espiritual. As regras que devem reger a vida do homem no trabalho são as determinadas pela lei de Deus e não pelo que o mundo segue. Somos pecadores e não vivemos em um mundo perfeito, mas pela graça de Deus, porém podemos tentar balancear o trabalho com o cuidado e tempo com a família.

## VIDA FINANCEIRA

A administração das finanças somente pode ser feita de maneira correta se feita à luz da Palavra de Deus. Um dos pontos de maiores discussões no casamento fica claro a importância desse assunto. Lidar com as riquezas dadas por Deus sempre foi um assunto problemático nos tempos do Antigo Testamento, como na Igreja Primitiva e nos dias de hoje. É necessário nos esforçar para termos o necessário, lembrando como o materialismo assola a sociedade e faz com que transformemos o supérfluo com o essencial para nossas famílias. A chave para vencer isso é o contentamento daquilo que Deus nos dá. Paulo exemplifica muito bem isso em 1 Tim. 6:8, *“Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes.”*

Entender que somos mordomos das posses que Deus nos dá faz ver que Ele é o dono, o possuidor de tudo que existe e nos colocou como administradores das coisas que Ele criou e nos dá com alegria. Não somos os possuidores antes trabalhadores e responsáveis pelo que Deus confiou em nossas mãos. E como mordomos devemos ser generosos com as posses presenteadas servindo ao necessitado como servindo a Deus, assim estaremos em obediência com Ele que graciosamente nos abençoa além do que imaginamos.

## DIVÓRCIO: EXCEÇÃO DE DEUS

Deus fez um pacto com seu povo e o casamento entre um homem e sua mulher é semelhante a esse pacto. E por causa desse pacto firmado por Deus o matrimônio não deve ser dissolvido. No

Antigo Testamento Deus faz a comparação entre o relacionamento do o seu povo através do matrimônio e no Novo Testamento essa comparação se faz através de Cristo e a sua Igreja. O divorcio não foi abençoado por Deus, antes por causa da dureza do coração do homem, e apenas sendo cabível nas exceções do adultério e abandono do lar. Ainda assim, primeiramente buscar o perdão entre o casal para permanecerem juntos.

## MANTENDO A CHAMA ACESA

O livro Cântico dos Cânticos é um lindo poema de amor entre Salomão e a mulher Sunamita. Um exemplo de união conjugal que explicita a união sexual do casal. Vemos Deus exemplificando a intimidade conjugal criada por ele mesmo nesse casal que se doa um ao outro, se desejam mutuamente, permanecem firmes diante dos problemas.

Podemos nos doar ao cônjuge com nossas atitudes e palavras valorizando-o(a) e não sendo egoístas mas pensando sempre no outro primeiro. *“O meu amado é meu, e eu sou dele; ...” (Ct 2:16)*. Mostrando respeito, colocando o cônjuge em primeiro lugar em coisas simples mas importantes, elogiando as ações cotidianas dentro e fora do lar. Agradecer pela fidelidade à família e por sempre apontar para Cristo. O problemas citados como “raposinhas” podem ser a falta e/ou a dificuldade de comunicação entre os cônjuges, cortar o cordão umbilical com os pais/família após o casamento, finanças sem nenhum planejamento, mas o texto nos alerta que os problemas não eram ignorados mas antes conversados e com esforço resolvidos.

## Sessão IV - Intimidade Sexual

### UMA TEOLOGIA DO SEXO

Deus criou o sexo para fazer o homem e a mulher um só dentro do casamento afim de poderem se completar da forma mais profunda que possa haver entre um casal. O ato sexual faz os cônjuges se conhecerem mais, se deleitarem, se doarem, e servirem um ao outro. O plano de Deus para o sexo é de unir o casal da maneira mais profunda e prazerosa para o casamento porque é bom, fonte de prazer e para ser feito sempre (1 Cor.7:3-5).

AS armas de Satanás são o contrário disso: mascarar, ocultar o propósito do sexo demonstrado-o apenas como um ato físico que egoisticamente atende ao bel prazer do indivíduo. Uma vez atendendo o próprio desejo os conjugues passam a ter menos interesse em se dar/atender um ao outro, e a tendência é procurar sexo fora de casamento. A pornografia distorce os propósitos do sexo, do desejo sexual e do desejo sexual desigual que foram criados por Deus, validando assim o sexo com qualquer pessoa, levando em conta os próprios desejos que não precisam/devem ser controlados.

### SEXO: DO PRAZER À PERVERSÃO

Nos quatro pontos abordados: O significado Espiritual do Sexo, A necessidade de ser bem instruído quanto a sexualidade, O que o pecado fez com o sexo e A idolatria do Sexo vemos como o sexo criado por Deus para o o homem/mulher também se mostra como uma forma de cultuá-Lo. Imitando o modelo de Cristo com Sua Igreja, assim é o Homem com sua Mulher. É na relação conjugal uma das maneiras do casal ter crescimento espiritual e serem santificados. A relação sexual implica em amor sacrificial pelo homem e em submissão amorosa pela mulher para que ambos se sujeitem um ao outro. Esta sujeição entre o casal resultará em cumplicidade, satisfação, intimidade, comunicação, desejo de servir entre outras muitas coisas. O sexo celebra a unidade entre o casal quando eles se tornam somente uma carne. Daí a importância de não haver abstinência sexual no casamento, apenas temporária, pois essa unidade é quebrada promovendo a tentação dos cônjuges. Satanás através do pecado distorceu a alegria e o contentamento da relação sexual criada por Deus e assim destruiu o deleite do casal de cultuar a Deus através do sexo. Idolatrando o sexo o homem/mulher são levados ao pecado e a decadência espiritual tornando algo bom que Deus criou em um grande vazio.

### PROBLEMAS LIGADOS À VIDA SEXUAL DO CASAL

O diálogo entre o casal é essencial e a procura de ajuda médica é muitas vezes necessária e o aconselhamento/acompanhamento pastoral pode ajudar tanto. Levar a sério os problemas físicos

e emocionais que estão dificultando a relação sexual é crucial. Conhecimento é a chave, conhecer o cônjuge e conhecer a si mesmo pode ajudar muitos dos problemas serem resolvidos. E colocar tudo isso diante de Deus, precisamos aprender e ensinar a buscar o nosso Pai em todas as áreas da nossa vida, inclusive o nosso relacionamento sexual com o esposo/esposa. O diálogo entre o casal é essencial e a procura de ajuda médica é muitas vezes necessária e o aconselhamento/acompanhamento pastoral pode ajudar tanto. Levar a sério os problemas físicos e emocionais que estão dificultando a relação sexual é crucial. Conhecimento é a chave, conhecer o cônjuge e conhecer a si mesmo pode ajudar muitos dos problemas serem resolvidos. E colocar tudo isso diante de Deus, precisamos aprender e ensinar a buscar o nosso Pai em todas as áreas da nossa vida, inclusive o nosso relacionamento sexual com o esposo/esposa.

## PORNOGRAFIA

A idolatria e a Pornografia andam juntos desde os primórdios da civilização. O paganismo sempre levou o povo de Deus a sensualidade e na Bíblia a idolatria geralmente é vista na figura do adultério ou prostituição. A pornografia não somente distorce o conceito maravilhoso do sexo criado por Deus mas também coloca Deus em segundo plano na vida do crente.

O pecado está na natureza corrompida do homem mas a oportunidade anda junto com a busca pela pornografia. Fil. 4:8 nos convida ao caminho para saturar a nossa mente com a Palavra de Deus.

*“Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.”*

Retornar ao verdadeiro Deus, criador do perfeito sexo, é entender que ele criou o desejo sexual para os seus filhos usufruírem no contexto do casamento

Pastor John Piper escreveu: *“o desejo sexual é um ato de adoração no templo do casamento.”*

(1) Precisamos buscar isso em nosso casamento. A pornografia por um dos cônjuges distorce e destrói o casamento criado pelo nosso Deus, ocupa o lugar de Deus em nossa vida, que a pornografia não é um vício porquanto posso parar se realmente houver interesse e esforço, daí o quanto precisamos buscar a Deus e sermos dependentes dEle buscando-o através da oração e leitura da Palavra.

(1)PIPER, John, You Can Say No to Porn.

## RESPONDENDO QUESTÕES SOBRE SEXO

### **É certo ter relações sexuais aos domingos?**

Sim. Acho que a Palavra de Deus não faz referência ao dia que o casal possa ou não se relacionar sexualmente.

### **O que é Sexo Virtual? Isso também é traição?**

Sexo Virtual é a prática que consiste em uma relação através da tela do computador ou smartphone com alguém do outro lado. Sim é traição. Além da idolatria, lascívia, também é adultério conforme Mateus 5.27,28: “Ouvistes o que foi dito: ‘Não cometerás adultério’. Eu, porém, vos digo, que qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, em seu coração, já cometeu adultério com ela.

### **Qual a importância da privacidade na relação sexual? É certo ter relações com os filhos dormindo no mesmo quarto?**

A privacidade do casal na área sexual é essencial para a vida matrimonial. O ato sexual entre o casal deve ser somente deles, e não com uma terceira pessoa no mesmo ambiente, mesmo que sejam filhos pequenos dormindo.

### **Qual a frequência média normal de relações sexuais de um casal?**

*“Na verdade, a média de frequência ideal para cada casal é aquela que lhe proporciona mais satisfação e realização.”* O Ato Conjugal, Tim LaHaye, Capítulo 14 Respostas Práticas Para Perguntas que Todos Fazem.

### **Posso compartilhar minhas experiências sexuais com amigos (as) íntimos?**

Não deve. A vida íntima e sexual do casal não é somente sobre a esposa(o) mas de ambos. Expor o cônjuge não deve ser feito. Porém, se for um aconselhamento e realmente necessário que se procure o pastor, ou uma mulher casada mais madura e crente que possa de fato ajudar.



## Sessão V - Educação de Filhos

### INFERTILIDADE, ESTERILIDADE E O DESEJO PELA PATERNIDADE

Ter filhos é uma das maiores alegrias que Deus nos proporcionou. É muito doloroso a jornada de casais que são estéreis ou sofrem com a infertilidade. Dependendo de Deus é imperativo. Nosso Deus ouve as nossas orações e nos ama, e por vezes a Sua resposta é diferente da que estamos aguardando. Para guardar o coração da amargura é necessário buscar a Deus em todo o tempo e colocar diante dEle a dor da esterilidade e infertilidade.

Deus age sobrenaturalmente e naturalmente diante dos nossos pedidos de oração mas nem sempre com a resposta que aguardamos. Precisamos como Corpo de Cristo termos compaixão e amor pelos nossos irmãos que precisam das nossas orações e apoio, e estarmos presentes na vida deles. De outra maneira, precisamos encorajar os casais que passam pela infertilidade a procurarem ajuda médica. Muitas vezes com pouco exames pode-se saber o que ocorre e quais são as opções de tratamento para poderem engravidar.

Adoção é um dos caminhos para tornar-se um pai/mãe. Um lindo caminho. O exemplo da nossa adoção por Deus é maravilhosa. Ainda assim, não é para todos. Precisa haver concordância entre o casal. Esse casal também precisa das orações e apoio da igreja local. Precisamos orar para que o nosso coração se abra para a adoção, pela alegria de se tornar pais de uma maneira diferente, não menos maravilhosa.

E através da Inseminação Artificial muitos tornam-se pais e diante de tantas polêmicas sobre esse assunto alguns pontos podemos levar em conta: pensar antes na adoção, entender a inseminação como um benefício que a inteligência do homem - dada por Deus - através da ciência permitiu que corrigisse a doença da esterilidade proporcionando a muitos casais terem filhos biológicos. E por fim, pesar as motivações que levam a fazer uma inseminação artificial.

### O VALOR DOS FILHOS

Nossos filhos são presentes do Pai e somos responsáveis por ensiná-los na Palavra, isto deveria nos levar a ter temor diante de Deus. Curioso notar que assim como foi no passado o paganismo continua nos dias atuais a desprezar o presente de Deus que são os filhos. Precisamos nos lembrar que como nós os filhos nascem pecadores pois são carentes da graça de Deus e precisam ser ensinados, educados, admoestados diariamente na Palavra de Deus assim como os pais. O entendimento entre legalismo e graça na educação dos filhos nos leva a ver que tipo de exemplo temos dado e o que temos 'cobrado' deles, pois quando descansamos na lei para educar os filhos e cumprir o que diz, o egoísmo e orgulho imperam. A graça de Deus, pelo contrário, age pelo amor levando os filhos a reconhecerem o próprio pecado e buscarem a Deus. Como pais

devemos reconhecer que depender de Deus é crucial para educar nossas crianças porque a salvação delas não depende dos pais. Outro ponto essencial é a disciplina física que deve ser feita em amor e graça pois a criança é pecadora e necessita de mudança de coração. Se não quisermos que o coração dos filhos seja roubado no início da juventude é necessário participar, comunicar e se inteirar da vida deles e conhecer o que os têm influenciado no dia a dia. Como apresentado no vídeo-aula, educar, criar filhos exige estar presente e ser paciente no dia-a-dia.

## EDUCAÇÃO, OBEDIÊNCIA E DISCIPLINA

Lemos nesse tópico a conexão entre matrimônio e paternidade. Ao educar os filhos também estamos sendo ensinados por Deus e o texto nos mostra que por vezes a definição do que entendemos de ‘benção’ deve ser reavaliada. Deus nos deu a responsabilidade de zelar pelos filhos, primeiramente é uma responsabilidade para com Ele, e depois para com os filhos. A comunhão dos pais com Deus é crucial na educação dos filhos, pois se não obedecermos a Deus não daremos exemplo a eles. O relacionamento entre os cônjuges será refletido nos filhos daí a necessidade dos pais buscarem a Palavra de Deus para a vida conjugal pois os filhos estão atentos muito mais no exemplo do que em palavras soltas. Apesar do que se prega mundo afora a disciplina física é Bíblica e necessária, assim como Deus faz conosco devemos fazer com os nossos filhos. Somente dependendo de Deus poderemos educar filhos que honrarão a Deus.

## CULTO DOMÉSTICO

Assim como o casal tem relacionamento íntimo, fora de casa e em família, o nosso relacionamento com Deus também se faz presente em 3 diferentes níveis: Como indivíduos, como Igreja e como família.

Creio que a prática do culto doméstico feita entre o casal antes de terem os filhos ajuda a fazer o culto doméstico após os filhos terem chegado. Se antes o desafio era colocar duas pessoas unidas, porém diferentes, agora com os filhos o desafio é bem maior. Cuidar do coração da criança, adolescente, jovem adulto em casa só pode ser feito se houver uma busca individual dos pais por Deus. Isso reflete no culto doméstico com os filhos. Cada idade pede um tipo de aprendizado que ajude o filho a conhecer a Palavra de Deus e o importante é perseverar. E os frutos virão se formos fiéis ensinando os filhos diariamente no Senhor.

Outro grande desafio é quando um dos cônjuges não professa a fé em Cristo, ainda assim o pai ou a mãe crentes têm essa responsabilidade. Em nossas igrejas sempre teremos famílias que vivem esse dilema e elas carecem das nossas orações e apoio. Apesar da responsabilidade ser dos pais em fazer o culto doméstico, a Igreja tem papel crucial em ensinar essa prática. Quantos pais não colocam os filhos na frente de buscarem a Deus quer seja no culto doméstico ou culto no dia

do Senhor fazendo da rotina da criança ser maior do que ensiná-la a buscar a Deus e estar em comunhão com a família de Cristo. Não podemos ser negligentes se quisermos ver a próxima geração servindo a Deus.

A última frase do texto citado por James W. Alexander, é tão atual de quando foi escrita em 1847 quanto a negligencia do chefe de família no ensino da Bíblia aos filhos: *“É inevitável que o culto familiar, como uma forma de adoração espiritual, enfraqueça e desapareça em tempos quando o erro e o mundanismo invadem a igreja”*.

## OS PERIGOS DA PREDILEÇÃO NO TRATO COM OS FILHOS

Gênesis 37 sem dúvida mostra o caos que pode ser a predileção por um filho, tendo origem na história familiar do pai, no caso Jacó. Um lar desajustado contribui para que ocorra esse problema. Problemas matrimoniais, problemas morais que levam a família ao ódio, ciúmes e destroem os relacionamentos. Assim como lares desajustados geram problemas, casamentos ajustados em Cristo mudam o curso da história familiar. O casal que ama e busca a Deus irão proporcionar um ambiente para os filhos fazerem o mesmo e para crescerem felizes. Também tratar os filhos de maneira igual e ao mesmo tempo atentar para as diferenças de cada um supre as necessidades dos filhos. Deus de maneira igual nos ama e cuida de nós individualmente.

Para lidar com os problemas desse desajuste familiar é preciso reconhecer, tentar a reconciliação e buscar o perdão para que a família experimente o amor de Deus.

## Sessão VI - Conclusão

### DESENVOLVENDO O AMOR DENTRO DE CASA

O apóstolo Paulo ensinou aos Coríntios o significado, as características e a importância do amor em nosso lar, na família de Cristo, nas demais áreas de nossa vida. Enquanto as pessoas sem Cristo banalizam, distorcem, e auto centralizam o que é o amor, a Palavra de Deus nos ensina que *“amor verdadeiro é outrocentralizado”* como citado no texto deste capítulo. E quão grande é esse amor! Vai além do conhecimento humano. O amor profundo, imensurável e eterno que Deus tem por nós. Sendo Jesus a definição do amor temos que imitá-lo tendo comunhão com Deus para sermos santificados e transformados em nosso dia-a-dia.

O amor é essencial e precisa ser ensinado no ambiente familiar para que seja propagado em outras esferas da sociedade. E vemos isso através das nossas palavras, ministério, nas boas obras que fazemos ou seja permeando toda a nossa vida. Além disso o amor é dinâmico, esse capítulo da aula cita nos ensina que o *“amor verdadeiro é outrocentralizado”* exemplificado através em João 3.16. Uma ação que leva em conta o outro e não a si mesmo.

E por fim o amor é eterno. Eterno em relação a todas as outras coisas em nossa vida. Em Mt. 22:36-40 o Senhor Jesus resume a Lei em dois mandamentos apenas:

*“Mestre, qual é o maior mandamento na Lei? Jesus lhe respondeu: Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, de toda a alma e de todo o entendimento. Este é o maior e o primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Toda a Lei e os Profetas dependem desses dois mandamentos.”*

### FAMÍLIA FORTE, IGREJA FORTE

O crescimento das igrejas está conectado com a observância ao pacto que Deus fez com Seus filhos, que se estendem em nosso relacionamento com Ele e com o próximo.

De fato, o que temos visto é que ao invés da obediência e vivência nesse Pacto tem havido uma confusão do ato de ensinar a Palavra de Deus com estratégias mirabolantes de ensino e, dessa maneira o esquecimento que somente Deus é quem adiciona mais pessoas a sua Igreja. Deus nos ordena a seguir o Pacto para que usufruam das suas bênçãos.

Um dos maiores desafios de pais crentes é criar os filhos para o Senhor. Mas, também é uma alegria sem fim poder transmitir para as gerações vindouras a Palavra de Deus. Esse é o nosso maior legado. Como citado no texto, filhos são presentes de Deus e nós os mordomos deste maravilhoso presente.

E quão necessário é ensinar as famílias da igreja a responsabilidade que Deus deu a cada pai e mãe de ensinar os filhos sobre Ele. A igreja caminha junto com os pais, os ajuda nessa

responsabilidade, encoraja-os nas dificuldades e leva ânimo às famílias. Lembrando que pais que só poderão inculcar a Palavra aos filhos se a tiverem primeiramente no próprio coração. *“Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás aos teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te.”* (Dt 6.6-7). Educando os filhos desde o nascimento a priorizar e a buscar a Deus em todo o tempo estaremos formando igrejas fortes para a glória dEle.

# Conclusão Pessoal

## **Panorama Geral**

A classe Casamento e Família abrange temas atuais baseados na Palavra de Deus que cooperam para o ensino do corpo de Cristo. Discorre desde os fundamentos Bíblicos do matrimônio, ao papel do homem e da mulher no âmbito familiar e na sociedade, conflitos familiares, o sexo segundo a Bíblia à educação dos filhos.

## **Temas Relevantes**

A Sessão 1 - Fundamentos Bíblicos do Matrimônio sem dúvida, muito relevantes para famílias na igreja. Desde o pacto feito por Deus conosco aos efeitos da queda com o alvo e a missão de serem um, os ensinamentos dessa sessão são atuais e necessários.

## **Opinião**

As expectativas foram superadas em muitos assuntos como na Sessão 1. Fundamentos que devemos estudar constantemente, principalmente das aulas 1 e 2.

## **Aplicação**

Creio que uma boa aplicação dos tópicos desta classe primeiramente são em minha vida, porém é um ótimo ensino para as adolescentes e moças em aulas da escola dominical. Aprendendo as verdades Bíblicas sobre casamento, sexo, papel da mulher e filhos as adolescentes poderão crescer firmadas na Palavra de Deus nesses assuntos.

## **Avaliação**

De modo geral, o que mais gostei foi dos inúmeros autores durante todo o curso que foram citados pelo professor durante as aulas, no material escrito como na indicação de livros, palestrantes das video-aulas. A diversidade de material foi excelente! Não mudaria nada. Se muito, eu acrescentaria um trabalho com tema específico de uma das sessões da classe em um dos livros da Bíblia.